

USO EXCESSIVO DA INTERNET ENTRE DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS

Autores: FRANCIELE ORNELAS CUNHA, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO BRITO, ROMERSON BRITO MESSIAS, LUCINÉIA DE PINHO

Introdução

A internet foi reconhecida como sendo essencial na vida moderna, o que resultou em um grande crescimento no número de usuários nas últimas décadas (PESSONI, AKERMAN, 2015). O número de indivíduos que fazem uso dessa moderna tecnologia atingiu 2,3 bilhões ao redor do mundo (ITU, 2013). Porém, juntamente com essa popularidade surge uma nova desordem psicológica conhecida como “adição em internet”, que foi reconhecida pela primeira vez como problema de saúde nos Estados Unidos em meados da década de 1990 (OREILLY, 1996).

Young (1998) definiu o vício na internet como sendo um transtorno de controle de impulso para o seu uso, ou padrão mal adaptativo do uso da mesma levando ao comprometimento clinicamente significativo ou angústia, que traz como consequência redução do desempenho acadêmico, redução da produtividade ou perda do trabalho, privação do sono, retraimento social, pouca ou nenhuma autoconfiança, dieta pobre, problemas familiares, divórcio, violência ou morte relacionada com o sistema cardiopulmonar.

Na China, mais de 300 milhões dos usuários da internet são jovens e passam normalmente 18.7 horas por semana online (CNNIC, 2012), e apesar de que indivíduos de qualquer idade podem ser afetados, os discentes, que em sua maioria são adolescentes são os mais atingidos, pois, durante essa fase, há o desejo de autonomia, seguido por uma menor habilidade de autocontrole e maior excitação. O uso descontrolado da internet traz vários riscos para a vida dos discentes, sejam eles de ordem psicológica até problemas físicos e de saúde e causam danos na vida social e acadêmica do usuário (ROMANO *et al.*, 2013).

Estes dados indicam a necessidade de examinar a dependência na internet, particularmente entre os estudantes do ensino médio para uma intervenção efetiva de prevenção. Assim, este inquérito teve por objetivo verificar o uso excessivo da internet entre discentes do ensino médio das escolas públicas da cidade de Montes Claros – MG.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, com caráter epidemiológico e transversal, realizada entre os anos de 2016 e 2017, com 819 discentes do ensino médio das escolas públicas da cidade de Montes Claros - MG.

Para o desenvolvimento do estudo foi feito um cálculo amostral através da fórmula fundamentada em prevalência de doença ou evento, considerando população infinita. As instituições foram selecionadas por Amostragem Aleatória Simples (AAS).

O instrumento utilizado foi o Internet Addiction Test (IAT), composto por itens que avalia o uso da internet, por meio de uma escala de likert de 5 pontos. O questionário foi aplicado em sala de aula, após a aprovação das Instituições e contato prévio com o professor que estaria ministrando a aula no horário da coleta. No início da aplicação foram explicados os objetivos da pesquisa, solicitando aos estudantes sua participação, obedecendo aos critérios de inclusão: ser estudante regularmente matriculado e assinar o termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Neste trabalho foi avaliado o item que identifica o uso da internet além do que o indivíduo pretende. Os dados obtidos foram categorizados e processados eletronicamente por meio da estatística descritiva do software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0, calculando-se a frequência absoluta (n) e relativa (%).

Esta pesquisa atendeu aos preceitos éticos estabelecidos pela Resolução n. 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Montes Claros, sob o parecer n° 1.520.173.

Resultados e discussão

Verificou-se que dos 819 estudantes investigados 595 (72,06%) perceberam que faziam uso da internet mais do que pretendiam. Estudos têm apontado relação significativa entre o uso excessivo da internet e depressão, ansiedade, humor negativo, prejuízo do bem-estar psicológico, distúrbios do sono e menor desempenho na escola entre os estudantes (ROMANO *et al.*, 2013; YUAN *et al.*, 2011).

Entre aqueles que responderam que sempre usam a internet mais do que desejavam 130 (58,0%) eram do sexo feminino e 94 (42,0%) do sexo masculino. Inquérito realizado com adolescente do ensino fundamental e médio de Wuhan na China encontrou um resultado divergente onde a prevalência de adição em internet era significativamente maior no sexo masculino (WU *et al.*, 2013).

Em relação à idade a maioria tinha entre 15 e 16 anos 162 (72,3%). Reed *et al.*, (2017), apontam que indivíduos mais jovens estão mais propensos à fazer uso problemático da internet (REED *et al.*, 2017). Porém, pesquisa com estudantes da China assinala uma maior incidência do uso excessivo da internet naqueles mais velhos (WU *et al.*, 2013).

Nesta pesquisa, o total de 214 (96,0%) dos estudantes possuía celular (Tabela 1), o que facilita o acesso à internet e faz com que estes estejam mais propensos à fazer uso excessivo dessa ferramenta. Inquérito apontou que aqueles usuários que têm alto risco para o uso patológico da internet estão mais propensos à serem fumantes, alcoólatras, fazer uso abusivo de drogas e ter experiências sexuais. Fato preocupante é que os conteúdos mais acessados na internet são de ordem sexual, jogos de vídeo, redes sociais e blogs de informações, e ao mesmo tempo são os mais aditivos, o que pode afetar negativamente a vida dos discentes (SUNG *et al.*, 2013).

Tais resultados apontam para o fato de que o uso problemático desta ferramenta é um problema de saúde pública que precisa de intervenções imediatas e rigorosas, ou pode trazer consequências sociais e para a saúde (WU *et al.*, 2013).

Conclusão

É perceptível que a adição em internet traz várias consequências para a vida das pessoas, principalmente dos discentes do ensino médio que ainda estão em formação e passam por uma fase que exige dedicação aos estudos e podem carregar as consequências da adição por toda a vida. Portanto, espera-se que este estudo possa colaborar com a elaboração de projetos voltados para a saúde dos estudantes, especialmente os do ensino médio.



Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais pela concessão de bolsas de iniciação científica. Aos professores e acadêmicos participantes do Projeto adicção em internet entre discentes do ensino médio de escolas públicas.

Referências bibliográficas

- CNNIC. *The statistic report of the development of China internet network*, ed 29, Beijing, 2012.
- INTERNATIONAL TELECOMMUNICATION UNION. *World Telecommunication/ ICT Indicators Database*. ed 17, 2013.
- OREILLY, M. M. *Internet addiction: a new disorder enters the medical lexicon*. CMAJ : Canadian Medical Association journal, v. 154, p. 1882–1883, 1996.
- PESSONI, A.; ALKERMAN, M. Percepções de docentes e discentes sobre uso educativo de mídias sociais. *ABCS Health Sci.*, v. 40, n. 3, p. 178-183, 2015.
- REED, P.; RAEY, E. Relationship between levels of problematic Internet usage and motivation to study in university students. *Higher Education*, v. 70, p. 711±723.
- ROMANO, M. *et al.* Differential Psychological Impact of Internet Exposure on Internet Addicts. *PloS ONE*, v. 8, n. 2, p. e55162, 2013.
- SUNG, J. *et al.* Associations between the Risk of Internet Addiction and Problem Behaviors among Korean Adolescents. *Korean J Fam Med.*, v.34, n. 2, p. 115122, 2013.
- WU, X. *et al.* Prevalence and Factors of Addictive Internet Use among Adolescents in Wuhan, China: Interactions of Parental Relationship with Age and Hyperactivity-Impulsivity. *PloS ONE*, v. 8, n. 4, 2013.
- YOUNG, K. S. *Caught in the Net: How To Recognize the Signs of Internet Addiction—and a Winning Strategy for Recovery*; Young KS, editor: John Wiley & Sons, Inc., 605 Third Avenue, New York, NY 10158–0012. 248 p., 1998.
- YUAN, K. *et al.* Microstructure abnormalities in adolescents with internet addiction disorder. *PloS ONE*, v. 6, n. 6, p. e20708, 2011.

Tabela 1. Uso excessivo da internet entre discentes do ensino médio, Montes Claros – MG.

Variáveis		Com que frequência você acha que passa mais tempo na internet do que pretendia?							
		Nunca/raramente		Ocasionalmente		Frequentemente		Quase sempre	
		n	%	n	%	n	%	n	%
Sexo	Masculino	44	46,8	68	54,4	66	47,5	104	44,3
	Feminino	50	53,2	57	45,6	73	52,5	131	55,7
Idade	15 a 16 anos	75	79,8	97	77,6	103	74,1	180	76,6
	>18 anos	19	20,2	28	22,4	36	25,9	55	23,4
Possui celular	Sim	74	79,6	113	90,4	133	96,4	216	92,3
	Não	19	20,4	12	9,6	5	3,6	18	7,7

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

